

Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Programa: AGRONEGÓCIOS (42002010160P6)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Programa de Pós-graduação em Agronegócios (PPGAGR) da Universidade Federal de Santa Maria, instalado no município de Palmeira das Missões, iniciou em 2016, com conceito 3. O objetivo do PPG é construir conhecimentos interdisciplinares no campo do agronegócio e contribuir para a sólida formação acadêmica de profissionais, docentes e pesquisadores engajados na promoção da competitividade, do desenvolvimento e da sustentabilidade.

O curso de mestrado está estruturado com uma área de concentração - Desenvolvimento e Sustentabilidade nos Agronegócios, cuja missão é a construção de conhecimentos interdisciplinares, no campo do agronegócio, por meio do avanço da ciência e da tecnologia, aumentando a competitividade e mitigação de impactos ambientais; e duas linhas de pesquisa. A primeira linha de pesquisa (LP1), Arranjos Organizacionais e Competitividade nos Agronegócios, visa nortear estudos interdisciplinares que vinculam os arranjos organizacionais e a competitividade dos agronegócios ao processo de desenvolvimento regional sustentável. Esta linha conta com três projetos a saber: "Análise das relações entre as organizações agroindustriais e o Desenvolvimento Rural Sustentável" (P1), a "Construção de metodologias interdisciplinares na Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em agronegócios" (P2) e, o "Estudo das dinâmicas competitivas dos mercados agroindustriais" (P3).

Ficha de Avaliação

A segunda linha de pesquisa (LP2), Gestão de Sistemas de Produção Agroindustrial, objetiva a realização de estudos transversais que agreguem as principais dimensões relacionadas à produção agropecuária e agroindustrial, principalmente àquelas relacionadas a viabilidade econômica, desempenho zootécnico/agronômico, qualidade da produção, manejo, reciclagem de nutrientes e sustentabilidade. Esta conduz dois projetos, a saber: Gestão e Sustentabilidade de Sistemas de Produção Agropecuária (P4) e Tecnologias de Produção e Inovação nos sistemas agroindustriais (P5).

Todos os cinco projetos propostos pelo PPG funcionam como projetos integradores, sendo compostos por no mínimo sete DP e três discentes do PPG.

Percebe-se de forma bastante clara que a proposta do PPG busca agregar nos projetos de pesquisa, demandas de mercado e social, levando-se em consideração o foco no desenvolvimento e sustentabilidade do agronegócio e permitindo aos egressos uma sólida formação.

O PPG possui 15 disciplinas, sendo 4 obrigatórias, onde duas, a saber: “Abordagens Conceituais e Interdisciplinares dos Agronegócios” e “Fundamentos de Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade” funcionam como disciplinas de integração interdisciplinar para os discentes.

A ementa das disciplinas está, em sua maioria, atualizada, com referências em português e inglês, e pertinente com os objetivos das mesmas e do PPG. Permitem uma discussão crítica e profunda dos objetos de estudo e teorias base, permitindo aos discentes e egressos conhecimento pertinente.

As disciplinas eletivas, em número de 11, representam de maneira adequada a área de concentração, tendo a maioria características bastante interdisciplinares, havendo disciplinas com caráter de discussão mais teórica como “Gestão da Inovação nos Agronegócios” e “Gestão Ambiental”, e outros com foco em objetos de estudo, como “Tópicos Especiais em Agronegócios: Cadeia Produtiva de Carnes e do Pescado”, que atendem de forma adequada as duas linhas de pesquisa.

O PPG possui uma sala de aula exclusiva, assim como sala para a coordenação e sala para estudo dos discentes, todas equipadas com equipamentos audiovisuais e ligadas a rede internacional de computadores.

Além desta infraestrutura básica, o PPG conta com laboratórios que permitem aos docentes e discentes do programa o desenvolvimento de ações e atividades de pesquisas e extensão com caráter interdisciplinar. Importante citar o “LABORATÓRIO DE SOCIOECONOMIA AGRÁRIA”, “LABORATÓRIO DE AMBIÊNCIA E BEM-ESTAR ANIMAL”, “LABORATÓRIOS DE PISCICULTURA” e “LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE INTERFACE PLANTA-ANIMAL”. Os laboratórios estão equipados com equipamentos para estudos e aplicações práticas e ambiente para reuniões e discussões dos grupos de pesquisa.

Não foram encontradas informações sobre o espaço destinado, de forma exclusiva, pelos docentes para reunião com discentes e estudos.

Ficha de Avaliação

A organização do Programa é composta por 17 docentes, sendo 14 DP e 3 colaboradores, o que corresponde a 82% de DP. Entre os DP, 78% possuem dedicação exclusiva ao PPG em análise e dois DP são bolsistas produtividade, sendo um em cada linha de pesquisa. Dos 14 DP, metade está vinculado a LP1 e a outra metade a LP2. A carga horária média de dedicação ao programa é de 21 horas semanais, sendo que nenhum DP possui média inferior a 16 horas semanais

Em relação a área de atuação, a distribuição do corpo docente do PPG é equilibrada, sendo que aproximadamente 50% dos DP possuem formação básica nas Ciências Sociais Aplicadas, e outro percentual semelhante nas Ciências Agrárias.

Quando se leva em consideração a formação na pós-graduação, ocorre uma maior dispersão, formando um corpo docente ainda mais interdisciplinar.

Localizado em um estado com forte atuação no agronegócio, o PPG surge com uma vocação natural para atender as demandas regionais do setor, possuindo forte inter-relação com atores locais como empresas e grupos de representação setorial. A forte inserção regional permite ao programa expandir as discussões sobre o agronegócio regional, dando enfoque para as questões de desenvolvimento e sustentabilidade.

Artigos como “Análise econômica comparativa de diferentes canais de comercialização utilizados pela agricultura familiar”, “Ferramentas gerenciais em propriedades rurais: razões da não utilização” e “Production and composition of milk per Holstein and Jersey cow from two farms in northwest Rio Grande do Sul” demonstram a atuação docente com foco nas demandas regionais. De forma semelhante, o convênio com Sindicato Rural de Palmeira das Missões e Clube Amigos da Terra de Palmeira das Missões, que permitiu a aquisição de softwares especializados no segmento de mercados agropecuários nacionais e internacionais, confirma a cooperação com os atores regionais.

Mesmo sendo um programa relativamente novo, também são observadas ações de caráter internacional. Destaque para a parceria com a Universidade de Zambeze (Moçambique) e o Borlaug Higher Education for Agricultural Research and Development (BHEARD), financiado pela U.S. Agency for International Development (USAID) que proporcionou a uma discente de Moçambique a possibilidade de obter o título de mestrado pelo PPG e hoje docente no Departamento de Economia Agrária e Desenvolvimento Rural da Universidade Zambeze – Moçambique.

O PPG iniciou as atividades em 2016 com 17 docentes, sendo 14 permanentes e três colaboradores, distribuídos de forma equilibrada entre as duas linhas de pesquisa. De forma programada, em função de aposentadorias e saídas comunicadas antecipadamente, houve a entrada de três DP em 2018 e a saída de outros três entre 2018 e 2019. Dessa forma, a organização atual do Programa é composta por 17 docentes, sendo 14 DP e 3 colaboradores, o que corresponde a 82% de DP. Os DP que entraram no programa possuem formação e experiência compatíveis com o corpo docente permanente do programa e, os DP estão igualmente distribuídos entre as duas linhas de pesquisa do PPG, não havendo, portanto, descaracterização da proposta.

O PPG apresenta planejamento estratégico (PE) alinhado ao PDI da IES, sendo o único PPG interdisciplinar, ou

Ficha de Avaliação

mesmo tendo foco em agronegócio da IES. O PDI da IES está focado em sete desafios institucionais, a saber: Internacionalização, Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica, Inclusão Social, Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia, Modernização e Desenvolvimento Organizacional, Desenvolvimento Local, Regional e Nacional, Gestão Ambiental. A partir destes desafios o PPG apresentou, de forma clara, as forças e fragilidades internas e as oportunidades e restrições externas do programa para cada um dos desafios.

O relatório informa sobre garantia de adequação e ampliação da estrutura física do PPG, porém não existe referência a ações específicas, citando apenas a participação da IES em editais de agências financiadoras.

De forma semelhante, a IES possui política de Assistência Estudantil, estando, em relação à pós-graduação, ainda em construção uma resolução específica para uma Política de Ações Afirmativas e Inclusão

A comissão de autoavaliação é composta por 4 membros, todos DPs, não havendo presença de discentes e técnicos como sugere o GT de autoavaliação da Capes.

É importante destacar a atuação da IES, que desenvolveu ações entre todos os PPGs para as atividades de autoavaliação. Foi realizado reuniões prévias entre programas com o mesmo conceito, sendo definido a metodologia Matriz SWOT como instrumento a ser utilizado por todos os programas.

O PPG iniciou o processo de autoavaliação com uma reunião com todos os atores participantes (discente e docentes) no final de 2019 e uma reunião de organização do processo, com um esboço inicial da Matriz SWOT, missão e planejamento estratégico, bem como as suas metas e objetivos de médio e longo prazos, no início do ano de 2020. Entretanto, com o início da pandemia, os trabalhos foram suspensos, não tendo sido feita nenhuma ação posterior.

A importância do processo de autoavaliação é reconhecida pelo PPG, porém não foram apontadas ações efetivas nesse sentido

Recomenda-se o conceito Bom para o quesito. O PPG apresenta uma proposta com claras características de interdisciplinaridade, projetos de pesquisa bem estruturados e com participação ativa de docentes e discentes, um corpo docente com perfil adequado e compatível para a proposta do programa, o planejamento estratégico está alinhado aos objetivos da IES e com metas bem estabelecidas, faltando apenas a aplicação da autoavaliação, comprometida pelas ações decorrentes da COVID e o estabelecimento de uma Política de Ações Afirmativas e Inclusão.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	20.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Foram apresentadas 38 dissertações, sendo 25 na LP1 e 13 na LP2. As dissertações possuem forte relação com os projetos “guarda-chuvas” propostas pelo PPG, podendo ser identificados pelos títulos das mesmas. De forma semelhante, esses trabalhos estão alinhados com os objetivos do PPG e as duas linhas de pesquisa, demonstrando o caráter interdisciplinar do PPG, sendo possível observar a preocupação com as questões das dinâmicas dos sistemas agroalimentares e da estrutura das organizações. Destaque para duas dissertações indicadas à prêmios no Congresso da SOBER de 2021. Não foi possível identificar, por meio do Relatório Sucupira, a participação de coorientadores nos trabalhos do PPG. Analisando as dissertações defendidas em 2020, observou-se que 40% das mesmas possuem um coorientador.

Das 38 comissões avaliadoras formadas pelo PPG, 29% eram formadas por três membros, excluindo orientador, sendo 100% delas constituída com pelo menos um membro externo ao programa. Destaque para 39% das comissões, compostas por pelo menos dois membros externos ao PPG.

O curso está no seu primeiro quadriênio completo de avaliação e apresentou cinco dissertações de destaque. Estas evidenciaram sua importância local, regional e internacional e atenderam diretamente as linhas de pesquisa do Programa. Foram três trabalhos vinculados a linha de Gestão de Sistemas de Produção Agroindustrial e dois a linha de Arranjos Organizacionais e Competitividade nos Agronegócios. Vale ressaltar também que os TCC'S indicados foram orientados por diferentes docentes do PPG, indicando o comprometimento destes nas ações do Programa.

As justificativas não ressaltaram de forma clara a relevância das produções destacadas para o PPG, na sua maioria apresentaram uma síntese do resumo da pesquisa.

O Programa não apresentou premiações ou distinções dos TCC'S, indicados como destaque.

O número de discentes e egressos do PPG que foram autores de produtos bibliográficos e técnicos, normalizado pelo número total de discentes matriculados no ano, resultou em um índice de autores discentes/egressos - IndAutDisEg igual a 0,675, que, comparado aos demais PPGs da área Interdisciplinar, se encaixa no conceito Bom

A produção intelectual do PPG que contou com a participação de discentes e egressos (últimos 5 anos) com respeito à produção do Programa resulta no indicador PartDisEg, que para o PPG foi de 1,152. Este corresponde ao conceito MB

Ficha de Avaliação

O índice de produtividade dos discentes e egressos do PPG foi de 0,410, considerado Muito Bom em comparação aos demais PPGs da Área Interdisciplinar.

O PPG apresentou quatro trabalhos de egresso de destaque, sendo as premiações vinculadas a dois eventos científicos, um sediado na própria Universidade (UFSM) e o outro na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Na UFSM dois trabalhos de egressos foram premiados no Fórum Internacional ECOINOVAR, realizado pelo Departamento de Ciências Administrativas, do Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH) da UFSM, sendo um premiado com indicação para publicação na revista Gestão e Desenvolvimento e o outro por ocupar o oitavo lugar como melhor trabalho do evento.

Na UFRGS os outros dois destaques foram premiados como melhor trabalho na área de Cadeias Produtivas, competitividade e inserção internacional no VIII Simpósio da Ciência do Agronegócio, oferecido pelo Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da referida IES.

As premiações destacadas foram oriundas de eventos que abordaram temáticas relacionadas com a área de concentração e linhas de pesquisa do programa

O PPG relata a existência de um programa institucional da IES para acompanhamento dos egressos, montando na forma de um portal. O PPG não deixa claro, porém, se os egressos da PG estão inseridos nesse programa. O PPG informa, em função do pequeno número de egressos existentes, realizar o acompanhamento por meio de questionários e contatos pessoais por telefone, visando manter atualizado o banco de dados com as informações desses egressos. No momento, o baixo número de egressos e o contato periódico faz com que 100% dos egressos possuem informações conhecidas pelo PPG.

Percebe-se, por exemplo, que 39% desses egressos atuam na área de ensino/pesquisa, não sendo possível, no entanto, apontar quantos desses estão fazendo doutorado, e que um egresso é produtor rural (um dos focos de atuação de um PPG em agronegócio). Entre os egressos, 47% atuam em atores do setor público e apenas 7% não estão atuando.

Destaque para o foco regional do programa, ao perceber que apenas 7% dos egressos estão fora do estado do Rio Grande do Sul, sendo um desses egressos a aluna de Moçambique, que retornou ao seu país e é docente em uma Universidade.

O PPG teve início em 2016, desta forma poderia indicar pela sua ficha de avaliação até cinco egressos de destaque. Como o PPG não apresentou os anexos que comprovam os destaques na Plataforma Sucupira, a avaliação foi efetuada com base nos links indicados no anexo 6, referente ao período de 2017-2020. Dos destaques, dois estão atuando no Ensino Superior; um em empresa pública municipal; outro em empresa pública privada e um está cursando doutorado em instituição de destaque nacional.

Observa-se uma diversidade no tipo de destino e atuação profissional dos egressos. Na docência ressalta-se a vinculação de uma egressa natural de Moçambique que se qualificou no PPG e atualmente é docente no Departamento de Economia Agrária e Desenvolvimento Rural da Universidade Zambeze - Mocuba - Moçambique;

Ficha de Avaliação

Outra egressa atua como Coordenadora do Departamento Municipal do Meio Ambiente, além de ser sócia proprietária de uma franquia que atua nas áreas de georreferenciamento, topografia e licenciamentos ambientais; um outro egresso atua em uma empresa multinacional americana, especializada em produtos de proteção de cultivos, usados por agricultores em todo o mundo e que tornam suas operações agrícolas mais econômicas; e a outra egressa atualmente está cursando o doutorado em Ciências (Economia Aplicada) pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) - Universidade de São Paulo (USP). As justificativas apresentadas pelo PPG, bem como os comprovantes anexados indicam que os destinos dos egressos, bem como suas atribuições profissionais, estão aderentes ao perfil do PPG.

O índice de produtividade do PPG foi de 3,252 (IndProd), encaixando-se no conceito Muito Bom

A produção qualificada dos DPs (IndProdEstSup) foi Muito boa quando comparado aos demais programas da área Interdisciplinar (2,644)

Para avaliação dos destaques dos docentes permanentes foram utilizados os dados disponibilizados na Plataforma Sucupira, pois as informações descritas no anexo 8 para alguns docentes estão diferentes, ou seja, produções relatadas na Plataforma não estão no referido anexo e vice versa. Além disso, na plataforma foram listadas 60 produções, já no Anexo 8 foram 54, ou seja, há uma inconsistência no número de produções anexadas. Desta forma, foram avaliadas as produções da Plataforma Sucupira.

Verificou-se que das 60 produções listadas 10 eram dissertações, portanto, estas não foram computadas na avaliação.

Das 50 produções avaliadas, 70% eram produções bibliográficas, sendo 58% (29) de artigos científicos publicados predominantemente, em periódicos de circulação média a baixa e uma minoria em revistas de alta circulação. O restante da produção bibliográfica foi divulgado em capítulos de livro (4) e apresentação de trabalho (2). Já para a produção técnica foram utilizados os seguintes meios de divulgação: Anais de Evento (7); Relatórios (2); Boletim (1), Mini curso (1); Eventos (3) e Elaboração de um site (1).

Todos os docentes estavam vinculados às produções destacadas e a maioria (64%) apresentaram, pelo menos, uma produção bibliográfica e uma produção técnica. A autoria e coautoria das produções foram apresentadas da seguinte forma:

- 50% dos produtos foram compartilhados com apenas um docente permanente, egressos, discentes (bacharel/mestrando) e participante externo;
- 44% dos produtos foram compartilhados com pelo menos dois docentes permanentes, juntamente com egressos, discentes (bacharel/mestrando) e participante externo;
- 6% foram produções isoladas de um único docente.

Vale ressaltar que as autorias/coautorias com discentes, egressos e participante externo se destaca como ações importantes para o fortalecimento do Programa. Destaca-se também a importância dos participantes externos nas produções de alguns docentes, que configuram parcerias com várias instituições nacionais como UNICAMP, ESALQ, UFRA, UFPA, UEM e University Illinois (EUA) entre outras, que podem fomentar futuros intercâmbios nacionais e internacionais no PPG.

Ficha de Avaliação

Das 50 produções indicadas, apenas nove foram vinculadas ao Trabalho de Conclusão de Curso, indicando a necessidade de um maior engajamento de docentes e discentes do PPG, na conversão das dissertações defendidas em produção bibliográfica ou técnica para a sociedade.

Boa parte das produções apresentaram aderência a área de concentração e linhas de pesquisa do programa, com 56% produtos vinculados a linha de Arranjos Organizacionais e Competitividade nos Agronegócios e 44% a linha de Gestão de Sistemas de Produção Agroindustrial.

Apesar da aderência das produções às linhas de pesquisa do programa e boa parte dos produtos demonstrarem qualidade e relevância, conforme leitura dos anexos, as justificativas apresentadas pelo PPG foram pouco esclarecedoras, pois não abordaram de forma clara e objetiva o porquê da seleção daquele produto e a contribuição do mesmo para o PPG e para a sociedade.

O índice de orientação (indOri) do PPG foi de 0,818, se encaixando na faixa do REGULAR quando comparado aos demais PPGs da Interdisciplinar e o índice de distribuição de orientações concluídas entre os DP foi de 0,617 demonstrando REGULAR organização das orientações entre a equipe do PPG.

Entre os DP há um equilíbrio entre as orientações, sendo que o DP que mais orientou no período, finalizou cinco trabalhos e o que menos orientou, finalizou duas. Dois DP não haviam finalizado nenhuma orientação no período, porém destaca-se que estes entraram no PPG em 2018.

Em relação às disciplinas, também é possível observar uma distribuição equilibrada entre os DP. As disciplinas do PPG, em maior parte, são compartilhadas entre docentes do Programa. Porém, vale destacar quatro DP não ministraram disciplinas em um ano; outros 4 DP não ministraram disciplinas em dois anos; e um DP não ministrou disciplina em 3 anos do quadriênio, este voltando a participar de três disciplinas em 2020. Não foi verificado DP que não tenha ministrado disciplina ao longo de todo o quadriênio.

No caso dos projetos de pesquisa, o PPG adotou como estratégia a criação de cinco projetos chamados “guarda-chuvas” que abarcam todos os DP do PPG, assim como os discentes. Dessa forma, um dos DP atua em quatro desses projetos, coordenando um deles. E apenas um DP atua em apenas um projeto. Isso leva a uma participação equilibrada entre os projetos, porém, concentra a coordenação dos projetos em poucos DP.

Em relação a atuação na graduação, é possível observar que todos os docentes ministraram aula em pelo menos dois dos quatro anos do período analisado. No caso de orientação científica (IC), porém, observa-se que 29% dos DP não orientaram nenhuma IC e 35% dos DP ficaram três dos quatro anos do quadriênio sem orientar IC.

Recomenda-se para o conceito Bom para o quesito 2. As dissertações apresentadas até o momento possuem forte ligação com projetos e linhas de pesquisa do PPG. Os indicadores quantitativos referentes aos discentes podem ser considerados bons e muito bons, porém, as análises qualitativas não conseguiram enfatizar a relevância dessa produção. No caso dos docentes, os indicadores quantitativos apontam para resultados muito bons, demonstrando

Ficha de Avaliação

que os mesmos estão conseguindo apresentar os resultados das atividades desenvolvidas. Além disso, como os projetos são desenvolvidos de forma integradora, isso transforma-se em publicações com a participação de diferentes DP, ocorrendo, porém, em periódicos de menor impacto, assim como observa-se a baixa participação de trabalhos resultantes das dissertações. A estratégia de projetos “guarda-chuvas” permite que todos os DP atuem nos projetos de pesquisa integradores, porém resulta em um baixo índice de coordenação de projetos.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40.0	Regular
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O PPG indicou as 10 produções do ciclo avaliativo de destaque no anexo 7 e na Plataforma Sucupira. Utilizou-se a Plataforma como principal fonte da informação.

As produções foram distribuídas de forma equitativa com 50% de produção técnica e 50% produção bibliográfica. Estas apresentaram uma boa representatividade do corpo docente (70%). Cinco indicações contaram com egressos ou discente como autores ou coautores, mas apenas uma produção teve vinculação com o trabalho de conclusão de curso. Vale ressaltar que quatro produções foram de autoria/coautoria de apenas um docente permanente do PPG. Esse número pode ser maior (sete), quando consideramos as produções com coautoria discente mestrado/bacharel, egresso e participantes externos, indicando a necessidade de maior envolvimento dos docentes permanente nas ações do Programa.

Todas as produções foram vinculadas a área de concentração e linhas de pesquisa do PPG, sendo seis produções relacionadas com a linha de Gestão de Sistemas de Produção Agroindustrial e quatro produções associadas a linha de Arranjos Organizacionais e Competitividade nos Agronegócios.

As produções técnicas destacadas foram distribuídas nos seguintes subtipos: a) Relatórios de Pesquisa/Técnico - cuja finalidade foi a elaboração de projeto de gestão, visando o desenvolvimento econômico regional; b) Trabalho em anais - esse produto não pode ser avaliado, pois o anexo, não apresenta as informações necessárias; c) Desenvolvimento de produto – foi elaborado um site cujo objetivo foi organizar e manter a base de dados do observatório socioeconômico da covid-19; d) organização de evento - esse produto não pode ser avaliado, pois não apresenta nenhuma comprovação da organização do evento por docentes do PPG. As demais produções de destaque foram do tipo bibliográfica: - três artigos científicos publicados em periódicos de média a alta circulação; - Um capítulo de livro, abordando a temática do bem estar animal e uma publicação em anais de evento, sem comprovação. De maneira geral, as justificativas apresentadas pela PPG em relação as produções de destaque do ciclo avaliativo, foram superficiais, pois não deixaram claro a contribuição de tais ações para o Programa. Além disso,

Ficha de Avaliação

não foi possível detectar com clareza o impacto, inovação e complexidade das referidas produções.

O PPG apresentou cinco ações vinculadas a projetos de pesquisa e extensão, no entanto, não ficou evidente aquelas relacionadas com a pesquisa e as de ensino foram caracterizadas apenas em uma indicação, que relata a parceria com a UFSM - campus Palmeira das Missões que oferta disciplinas que tratam da Cadeia produtiva do leite e seus derivados, que possibilitam aos estudantes de nível de mestrado e graduação, subsídios para sua adequada qualificação para atuar na área, no entanto, o PPG não apresentou comprovação de tais ações. As cinco indicações propostas pelo PPG, configuraram ações com potencial de extensão, no entanto, em três destas, as comprovações apresentadas não trazem o PPG como promotora da ação, por exemplo no evento 4º Fórum Itinerante do Leite. Os links dos sites anexados não evidenciam a participação do Programa na Organização do Evento, conforme relatado no Anexo 10, nem tão pouco é mencionado o PPG na abertura do evento, como pode ser observado no vídeo do canal rural (Anexo 10). A mesma ausência de comprovação do protagonismo do PPG, foi observada no Projeto Aceleração Regional e no Fórum Permanente do Agronegócio. Vale ressaltar também a necessidade de explicitar o envolvimento dos docentes e discentes do PPG, nas ações propostas.

No projeto de pesquisa “Análise da sucessão geracional em Cooperativas Agropecuárias de distintos segmentos no Rio Grande do Sul” não estão evidentes as ações de pesquisa e as de extensão encontram-se distribuídas nos vários sites, de forma bastante fragmentada. As justificativas e repercussões relatadas pelo PPG indicam que as ações elencadas podem apresentar potencial de abrangência, repercussão e retorno para a sociedade, mas precisam ser melhor detalhadas e comprovadas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Sendo um programa relativamente novo, ele não apresenta uma inserção internacional significativa ou contínua, destacando a participação de um docente na coordenação de um evento que é organizado pela IES onde o PPG está inserido e a assinatura (pela IES) de um acordo de cooperação com uma Universidade Africana, como consequência da vinda de uma aluna para a realização do mestrado no PPG.

No relatório Sucupira é informado a publicação de mais de 80 artigos em língua inglesa, destacando alguns dos periódicos onde os mesmos estão disponíveis, sendo que o periódico de maior impacto possui JCR de 3,858.

No caso da inserção regional, talvez foco principal do PPG, essa é bastante clara e evidente. Destaque para ação desenvolvida em conjunto com instituição Financeira que permitiu o estudo de uma grande parte dos estados do RS e de SC, objetivando o desenvolvimento regional.

Da mesma forma, vale o destaque para o convênio com o Sindicato Rural de Palmeira das Missões, Clube Amigos da Terra de Palmeira das Missões que permite a divulgação do Boletim Analítico do Mercado da Soja para os produtores de soja da região

Publicações e dissertações defendidas no PPG apresentam forte viés para análises de situações regionais, o que permite a atores públicos e privados o desenvolvimento de ações de impacto positivo para o desenvolvimento da mesma. Como resultado, diversos convênios foram assinados com municípios da região para estudos e implantação de ações e políticas públicas que visem o desenvolvimento da mesma.

Também reforça a forte inserção regional do PPG a interface com a Escola Técnica Celeste Gobbato, referência na educação técnica agrícola.

Ficha de Avaliação

Também é possível identificar a participação dos DP em bancas de defesa em diversas Instituições do Sul do Brasil (PR, SC e RS), assim como em sociedades científicas, como a Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER) e a Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ).

A página da web no PPG está disponível em cinco idiomas, incluindo o português. Nos cinco idiomas é possível encontrar informações completas sobre o PPG, incluindo linhas de pesquisa, docentes, processo seletivo, editais e informações curriculares. No caso, por exemplo, das dissertações, é possível encontrar o título das mesmas nos cinco idiomas, assim como o resumo dos projetos de pesquisa.

Para o público interessado em entrar no programa, é possível encontrar todas as informações de forma clara.

Recomenda-se para o conceito Bom para o quesito Impacto na Sociedade. A inserção do PPG na região onde está inserido é bem detalhada e representada, pelos convênios com diferentes atores (prefeitura, empresas, sindicatos), pelas ações desenvolvidas junto a comunidade e pelos resultados das pesquisas, divulgados em periódicos. Apesar de ainda não apresentar inserção internacional destacada, é possível perceber o reconhecimento por parte do PPG da importância de tal processo ao observar as informações disponíveis em sua página web. Apesar de apontar a realização de um grande conjunto de ações a nível regional, o PPG não conseguiu apontar de forma clara, a importância do PPG para o resultado dessas ações e como essas ações são utilizadas para consolidar o programa e discutir ações futuras.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: As informações disponibilizadas sua pelo PPG e a estrutura utilizada para sua disponibilização estavam boas, permitindo fácil identificação das informações necessárias para a avaliação. Houve pequenas discrepâncias entre informações disponíveis no Relatório Sucupira e nos Anexos preenchidos pelo PPG, mas que não afetaram a análise.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Ficha de Avaliação

Nota: 4

Apreciação

O PPG apresenta uma clara proposta interdisciplinar, por meio de projetos de pesquisa integradores bem estruturados e com participação ativa do corpo docente e discente. O planejamento estratégico está alinhado aos objetivos da IES e com metas bem estabelecidas, faltando a aplicação da autoavaliação e o estabelecimento de uma Política de Ações Afirmativas e Inclusão, levando-se a recomendar para o quesito Proposta o conceito bom.

As dissertações apresentadas até o momento apresentam forte ligação com projetos e linhas de pesquisa do PPG. Os indicadores quantitativos de produção referente as discentes e ao corpo docente podem ser considerados muito bons e, como os projetos são desenvolvidos de forma integradora, isso transforma-se em publicações com a participação de diversos docentes, porém, essas ainda estão ocorrendo em periódicos de menor impacto, assim como observa-se a baixa participação de trabalhos resultantes das dissertações, fazendo com o que para o quesito Formação seja recomendado o recebesse conceito bom.

Os indicadores quantitativos do PPG foram: IndAutDisEg = 0,675 (Bom); PartDisEg = 1,152 (Muito Bom); IndProDisEg = 0,410 (Muito Bom); IndProd = 3,252 (Muito Bom); IndProdEstSup = 2,644 (Muito Bom); IndOri = 0,818 (Regular); IndDistOri = 0,617 (Regular).

A inserção regional do PPG é bem detalhada e significativa em termos de quantidade de ações desenvolvidas, podendo ser representada pelos convênios com diferentes atores (prefeitura, empresas, sindicatos), por ações desenvolvidas junto à comunidade e pelos resultados das pesquisas, divulgados em periódicos. Porém, o PPG não conseguiu apontar de forma clara a importância do programa para o resultado dessas ações e como essas ações são utilizadas para consolidar o programa e discutir ações futuras. O PPG reconhece a importância da internacionalização do mesmo, apesar de ainda serem poucas as ações nesse sentido. Dessa forma, para o quesito Impacto na Sociedade é recomendado o conceito bom.

Nesse sentido, a comissão de avaliação da área interdisciplinar recomenda a nota 4 para o PPG, levando-se em consideração a proposta claramente interdisciplinar, e as ações de formação e impacto na sociedade estarem reconhecidos, porém ainda necessitando de maior maturidade para o programa e maior qualificação por parte do programa.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ISABELLA FERNANDES DELGADO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
EDUARDO WINTER (Coordenador de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
AGUINALDO RODRIGUES GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL - CAMPUS TRÊS LAGOAS
ALEXANDRA CLEOPATRE TSALLIS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALINE PRISCILA PANSANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ANDERSON RODRIGUES LIMA CAIRES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ANGELA BRANDAO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP EACH
ANTONIA EDNA BRITO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
ANTONIO MAURICIO FERREIRA LEITE MIRANDA DE SA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
BEATRIZ DOS SANTOS LANDA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
CAMILA COELHO GRECO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
CARINE BUEIRA LOUREIRO	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAROLINA BAGATTOLLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
CHRISTIANNE BENATTI ROCHEBOIS	CENTRO EDUCACIONAL DO SUL DA BAHIA LTDA - ME
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CLAUDIA MARIA PRUDENCIO DE MERA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA NOCIOLINI REBECHI	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CLAUDIA TEIXEIRA GUIMARAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAYTON LUIZ BORGES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CRISTINA SCHEIBE WOLFF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANIEL ARAKI RIBEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DANY SANCHEZ DOMINGUEZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
DIEGO CAMPOS KNUPP	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
EDMA DO SOCORRO SILVA MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
EDUARDO JOSE MARANDOLA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ELIAS RAMOS DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELIS REGINA BARBOSA ANGELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ERLAINE BINOTTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
ERNANI CESAR DE FREITAS	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
EVELISE MORAES BERLEZI	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FABIO FIGUEIREDO CAMARGO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
FABRICIA TEIXEIRA BORGES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FLAVIO BEZERRA BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FLORIANO PAES SILVA JUNIOR	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
FRANCISCO JOSE ARAGAO PEDROZA CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
FRANCISCO JOSE FRAGA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
GERALDO ROBERTO CARVALHO CERNICCHIARO	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
GESSUIR PIGATTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ASSIS)
GILBERTO CANDIDO LAURENTINO	UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GILSON LEANDRO QUELUZ	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
GUSTAVO MENDES PLATT	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
GUTEMBERG GOMES ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
HELDER FERREIRA ISAYAMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
HERCILIO MARTELLI JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
HERNANE BORGES DE BARROS PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JEROME PAUL ARMAND LAURENT BARON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOAO DA CRUZ GONCALVES NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOAO EUSTÁQUIO DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
KARINE SALGADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
KATIA CHRISTINA LEANDRO	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
KATIA LERNER	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
KELEN CHRISTINA LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LAURA CASTRO DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEANDRO DE PAULA SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEONARDO BONATO FELIX	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
LORENA RIGO GASPAR CORDEIRO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LUCIANA KIND DO NASCIMENTO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
LUCIENE BOTTENTUIT LOPEZ BALOTTIN	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
LUCYANA CONCEICAO FARIAS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
LUIS FRANCISCO ANGELI ALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA
LUIZ ANTONIO CABELLO NORDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
LUIZ CARLOS SAMPAIO LIMA	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCELO JOSE BRAGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
MARCELO LISBOA ROCHA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
MARCIA MARIA DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARCIA REGINA COMINETTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARCOS CESAR DA ROCHA SERUFFO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - ABAETETUBA
MARCOS FLAVIO SILVEIRA VASCONCELOS D ANGELO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
MARIA APARECIDA GOMES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CRISTINA TRIGUERO VELOZ TEIXEIRA	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIANA CORTEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARLON VINICIUS BRISOLA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MATHEUS CARDOSO MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MATILDE DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
MAXIMILIANO GOMES TORRES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MIRIAN CELIA CASTELLAIN GUEBERT	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
NANCI STANCKI DA LUZ	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
NELSON ROBERTO ANTONIOSI FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
NILSON LUIZ COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PATRICIA BRANDALISE SCHERER BASSANI	UNIVERSIDADE FEEVALE
PATRICIA DE SÁ FREIRE	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
PATRICIA VIRGINIA SILVA LORDELO GARBOGGINI	ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
PAULO DABDAB WAQUIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PAULO ROGERIO FERRETI BONAN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PEDRO HENRIQUE SIMONARD SANTOS	CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES
PLABIO MARCOS MARTINS DESIDERIO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - PALMAS
RENATA MAZARO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
RICARDO DANTAS DE LUCAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ROBERTA MONTERAZZO CYSNEIROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
RODRIGO VAREJAO ANDREAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ROGERIO MONTEIRO DE SIQUEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROSANGELA PATRIOTA RAMOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
SERGIO GOMES DA SILVA	FUNDAÇÃO CRISTIANO VARELLA
SILVIO JOSE DE LIMA FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SIMONNE TEIXEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SYLVIA MORAIS DE SOUSA TINOCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
TARCISIO MARCIANO DA ROCHA FILHO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
THADEU JOSINO PEREIRA PENNA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
WAGNER LUIZ LOURENZANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (TUPÁ)
WAGNER MAURICIO PACHEKOSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

Ficha de Avaliação

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 215ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.